



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL**  
"Terra do Monsenhor João Benvegnu"  
Lei Mun. 1.131/2011

## MEMORIAL DESCRITIVO

## TÉCNICO -CONSTRUTIVO

**OBRA** : Ampliação de salas e cobertura da Casa de cultura Professor Egídio Benvegnú  
**PROPRIETÁRIO** : Município de São Domingos do Sul - RS  
**LOCAL** : Rua Eduardo Cerbaro, 50 - Centro - São Domingos do Sul - RS

## OBJETIVO

O presente documento tem por finalidade estabelecer as condições que regerão o uso dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução do projeto de ampliação de salas e cobertura da Casa de Cultura Professor Egídio Benvegnú, de propriedade do Município de São Domingos do Sul, situado na Rua Eduardo Cerbaro, 50 - Centro - São Domingos do Sul/RS, com área ampliação de 115,00m<sup>2</sup>, a ser edificado no terraço existente, discriminado conforme projeto arquitetônico e estrutural.

A cobertura será em estrutura metálica com fechamento em telhas "sanduiche" com acabamento interno amadeirado. As paredes internas serão em Drywall. As janelas e portas serão em esquadrias de alumínio. O piso será substituído por porcelanato no tamanho de 60x60 cm. Será instalado uma escada metálica para ligação da Prefeitura Municipal com a Casa de Cultura, a cobertura da escada será em Policarbonato. Será feito paredes externas em alvenaria para fechamentos.

A execução dos serviços obedecerá às normas e métodos da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

## DESENHOS EM ANEXO

O presente projeto é composto pelas pranchas de desenho em anexo, as quais estão relacionadas a seguir:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL**

*“Terra do Monsenhor João Benvenuto”*

Lei Mun. 1.131/2011

- Projeto Arquitetônico – Plantas de Situação, Localização, Planta Baixa, Cortes, Fachadas;
- Projeto Estrutural – Metálico

## 1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

O canteiro da obra deve ser previamente organizado e, na medida do possível, mantido limpo.

Deverão ser tomadas as devidas providências para proteger, dar segurança e isolar a obra enquanto a mesma estiver em construção. O executante da obra deverá providenciar os equipamentos de proteção aos operários da obra obedecendo ao estabelecido na NR-18.

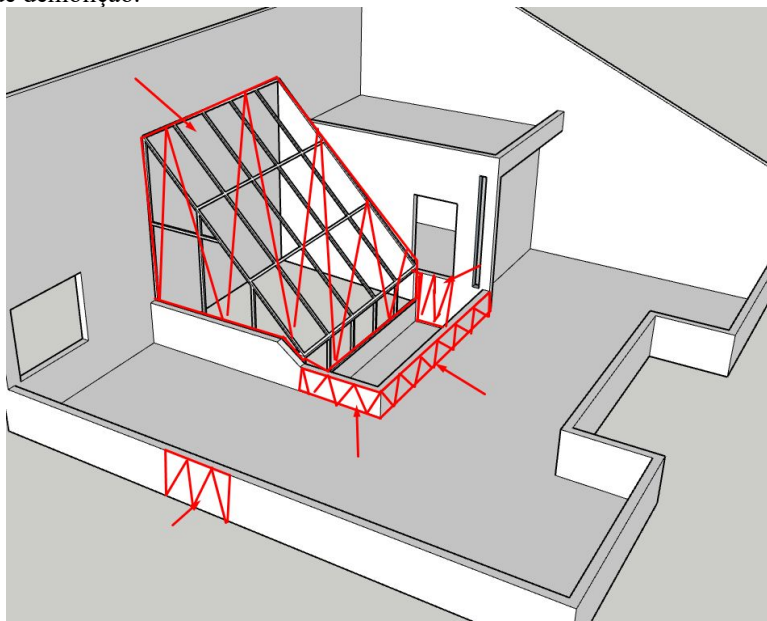
Em toda a área destinada às obras deverá ser feita limpeza geral do térreo e remoção de lixo e entulhos que porventura estiverem sobre o mesmo, devendo os mesmos ser transportados para um local adequado. O local deverá ser sinalizado com fita ou isolado com tela para evitar o acesso.

## 2 - DEMOLIÇÕES

Deverá ser demolido partes das paredes e muros de alvenaria conforme indicado em projeto. Após a remoção deve ser feito o acabamento em chapisco emboço reboco e pintura nas partes danificadas.

Será removida a estrutura de cobertura em alumínio e vidro temperado.

Imagem 01: Áreas de demolição.



Fonte: Própria



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL**  
"Terra do Monsenhor João Benvegnu"  
Lei Mun. 1.131/2011

Imagem 02: Corte em janela prefeitura.



Fonte: Própria

O piso em pedras de basalto será removido por completo.  
Os corrimões dos muros externos também deverão ser removidos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL**

*“Terra do Monsenhor João Benvegnu”*

Lei Mun. 1.131/2011

Imagem 03: Area de ampliação.



Fonte: Própria

### 3 - PAREDES E PAINÉIS

**PAREDES EM DRYWALL:** Serão executadas paredes de gesso - Dry-wall, as quais deverão ser construídas com sistema construtivo a seco, composto por placas de gesso acartonado estruturados por perfis metálicos em aço galvanizado, tendo como base para as espessuras as instalações e elementos embutidos nas paredes.

Finalizada a instalação das placas de gesso, deverá ser aplicada uma primeira camada de massa de rejunte sobre a região da junta, marcar o eixo da junta com uma espátula, colocar





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL**

*“Terra do Monsenhor João Benvegnu”*

Lei Mun. 1.131/2011

a fita de papel micro-perfurado sobre o eixo da junta, com a saliência da dobra da fita sobre a primeira camada de massa. Deve-se pressionar firmemente a fita para eliminar o excesso de massa, evitando a ocorrência de bolhas de ar, vazios e enrugamento, e cobrir com uma leve camada de massa para que a fita não se desprenda, ainda com a massa sob a fita molhada. Após a secagem, cujo tempo é variável em função do tipo de massa, deve ser feito o acabamento final com uma ou mais aplicações de massa, dependendo da necessidade.

Após a secagem final, a região das juntas e as cabeças de parafusos (que também devem ser cobertas pela massa) deve ser lixada em lixa envolta em taco, eliminando rebarbas e ondulações. O tratamento de ângulos deve obedecer ao mesmo procedimento do tratamento de juntas sendo que para cada caso existe um tipo de perfil ou fita mais adequado. Para ângulos externos de 90 graus pode-se utilizar uma cantoneira metálica de proteção (perfurada) ou uma cantoneira de papel com reforço metálico, que também serve para ângulos diferentes de 90 graus. Para ângulos internos deve-se utilizar a cantoneira de papel.

Imagem 04: Paredes Drywall.



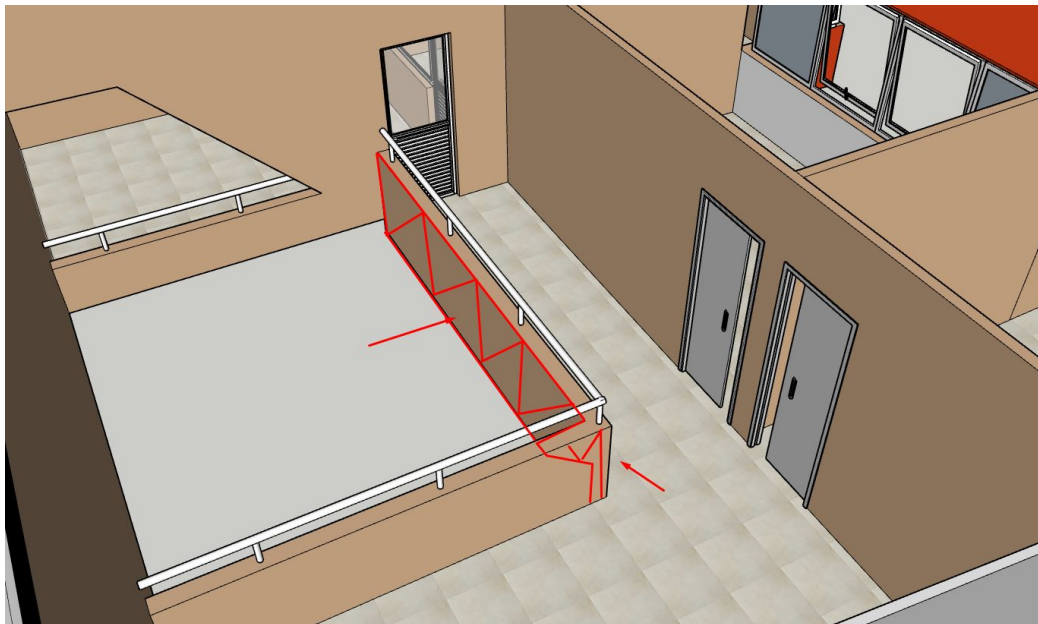
Fonte: Própria

**ALVENARIA DE TIJOLOS:** Conforme projeto, deverão ser feitas ampliações em paredes de alvenaria executadas de tijolos dois furos, na espessura indicada no projeto arquitetônico. Todas as alvenarias serão assentadas com argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:2:6 em volume, sendo que as fiadas deverão ser alinhadas e as paredes perfeitamente prumadas e niveladas. As novas paredes deverão ser rebocadas (chapisco, emboço e reboco).



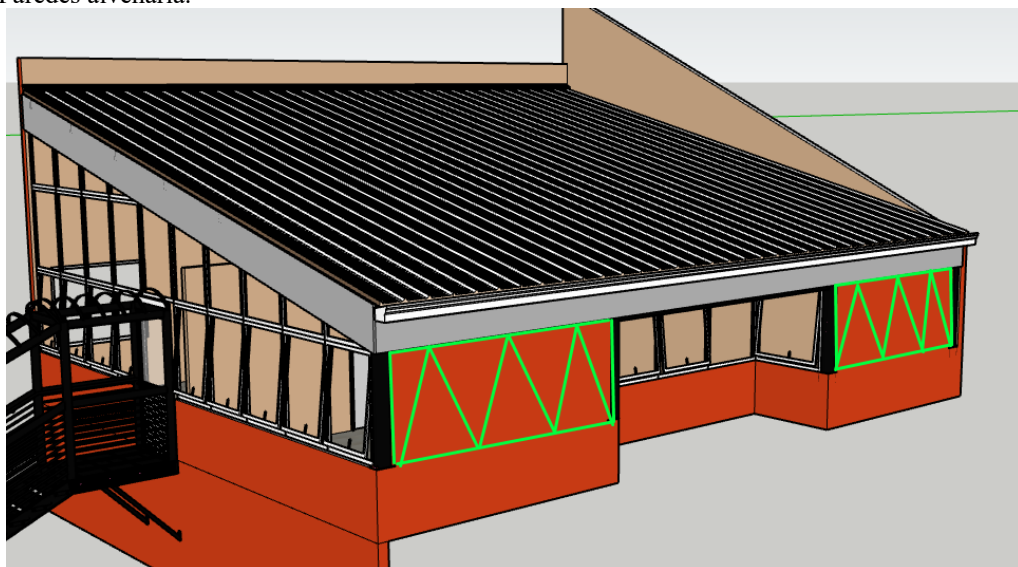
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL**  
"Terra do Monsenhor João Benvegnu"  
Lei Mun. 1.131/2011

Imagem 05: Paredes alvenaria.



Fonte: Própria

Imagem 06: Paredes alvenaria.



Fonte: Própria



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL**

*“Terra do Monsenhor João Benvegnu”*

Lei Mun. 1.131/2011

## 4 - COBERTURAS E PROTEÇÕES

### 4.1 Telhas

A cobertura será composta de Telha Galvalume com Forro Metálico Amadeirado (Telha + EPS + Forro Metálico Amadeirado), espessura 0,50mm, fixadas através de parafusos autoperfurante, específicos para este modelo de telha.

Imagem 07: Telha termoacústica.



Fonte: <https://nacionaltelha.com.br/efeito-madeira/>

### 4.2 Terça de cobertura

Todas as terças serão fabricadas em perfil “U” enrijecido 150x60x20x3,00mm. A fixação das terças nas chapas de ligação será através de parafusos autoperfurante.

### 4.3 Trelíça para cobertura

A estrutura do telhado será metálica, constituída por treliças, com apoio em uma extremidade sobre pilares metálico e em outra extremidade fixado na parede existente através de chumbadores químicos. O banzo superior e inferior das treliças será em perfil “U”



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL**

*“Terra do Monsenhor João Benvegno”*

Lei Mun. 1.131/2011

100x60x3,75 mm, e as diagonais e montantes serão em perfil “U” 90x40x2,00 mm. Sempre devendo ser seguidas as especificações técnicas do projeto no que diz respeito a bitolas e materiais.

#### **4.4 Tirantes**

Os tirantes serão executados em ferro redondo Ø 1/2” com suas extremidades roscadas, os mesmos serão instalados no centro das terças de cobertura, sendo necessário executar furos nas terças para a passagem do tirante, para sua fixação será necessário utilizar Porca e Arruela. Verificar projetos para locação dos tirantes.

#### **4.5 Contraventos**

Os contraventos serão executados em ferro redondo Ø 1/2” com suas extremidades roscadas para a fixação parafusada na chapa de ligação junto ao banzo inferior da treliça, conforme projeto, será utilizado Porca e Arruela nas extremidades

### **5 - PAVIMENTAÇÃO**

Piso: O assentamento deverá ser realizado com argamassa adesiva, e as peças de porcelanato terão tamanho mínimo 60 x 60cm e coloração branca, juntas perpendiculares às paredes, rejunte pré-fabricado colorido, assentados sobre superfície previamente regularizada. Deverá ser executado o rodapé em todas as paredes de alvenaria, no mesmo material e tamanho do porcelanato do piso, sendo a altura de 7 cm.

### **6 - REVESTIMENTOS**

#### **REVESTIMENTOS INTERNOS:**

CHAPISCO: Todas as paredes internas que forem de alvenaria que tiveram modificações deverão ser revestidas com rebocos levarão um chapisco de cimento e areia, no traço de 1:3 em volume respectivamente, antes de terem o revestimento final.

REBOCO: Todas as paredes internas que forem de alvenaria que tiveram modificações serão revestidas com argamassa regular devidamente prumada e desempenadas, o acabamento final terá um acabamento perfeito no tipo riscado.

### **7 - ESQUADRIAS**

#### **10.2 - ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO:**

As janelas e portas serão montadas em alumínio padrão "Gold" no formato das esquadrias do prédio existentes. Conforme projeto.

### **8 – ESCADA METÁLICA**





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL**

*“Terra do Monsenhor João Benvegnu”*

Lei Mun. 1.131/2011

Deverão ser seguidas as especificações técnicas conforme projeto, necessário verificar as medidas “in loco” antes na fabricação.

## 9 - PINTURAS

### PINTURA INTERNA:

**PINTURA TINTA ACRÍLICA:** Antes da aplicação da tinta acrílica será dada uma demão de selador acrílico. As paredes externas terão pintura com tinta acrílica na cor CREME.

### PINTURA EXTERNA.

**PINTURA TINTA ACRÍLICA:** Antes da aplicação da tinta acrílica será dada uma demão de selador acrílico. As paredes externas terão pintura com tinta acrílica na cor já existente.

### PINTURA ESTRUTURA METÁLICA.

A pintura da estrutura metálica será na cor PRETA e deverá atender os seguintes procedimentos mínimos:

- A estrutura deverá sofrer limpeza adequada se possível com jato de granalha de aço;
- Deverão ser eliminadas quaisquer rebarbas ocasionadas por corte, maçarico ou punção de peças, respingos de solda, escória, etc.
- Exige-se que a tinta de fundo anticorrosivo (primer) seja de cor diferente com a de acabamento (esmalte sintético), aplicada com os equipamentos necessários conforme as especificações do fornecedor da tinta, sendo indicado o sistema de pistola “airless spray”.

## 10 – FORRO

Deverá ser instalada a estrutura auxiliar com perfis para fixação do forro de gesso acartonado e será exigido na execução do forro, nivelamento, alinhamento, esquadros perfeitos, sem ressaltos, reentrâncias e diferenças nas juntas. Nos arremates do forro com a parede, deverá ser utilizado tabica metálica.

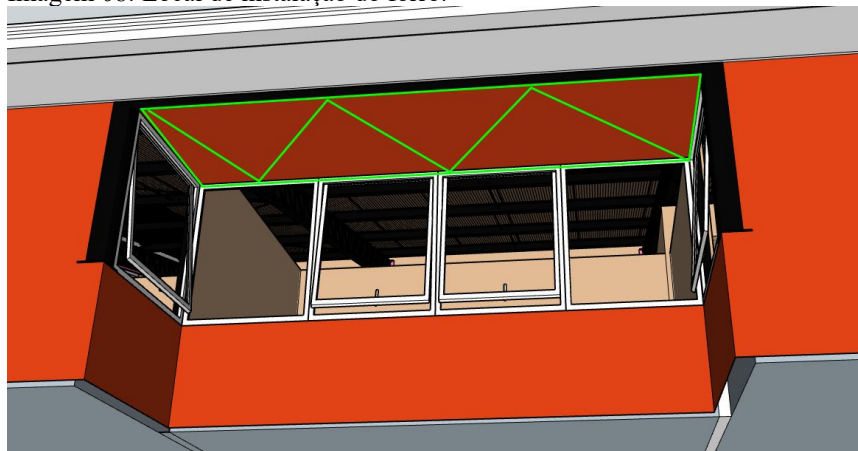


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL**

*“Terra do Monsenhor João Benvegnu”*

Lei Mun. 1.131/2011

Imagem 08: Local de instalação do forro.



Fonte: Própria

## 11 - SERVIÇOS DE ACABAMENTO

### SERVIÇOS FINAIS

Ao término da obra deverão ser limpos todos os materiais, acessórios e equipamentos instalados, com soluções indicadas pelos fabricantes.

Será feita uma vistoria geral em toda obra, verificando o funcionamento de todos os equipamentos.

**OBSERVAÇÕES FINAIS:** Por se tratar de uma construção pública e em regime de preço de custo, as especificações apresentadas neste memorial descritivo são básicas, podendo, entretanto sofrer alterações, mas as mesmas deverão ser anunciadas e concordadas com os responsáveis pelo projeto. Sob pena de violação do direito autoral.

São Domingos do Sul, 30 de setembro de 2024

---

Proprietário: Prefeito Municipal

---

Resp. Técnico:  
Régis Junior Ranzan Brugnera  
CREA/RS 254605